



PROGRAMA DE DISCIPLINA

disciplina: **TEATRO BRASILEIRO MODERNO**

código: **ATT0019**

departamento responsável: TEORIA DO TEATRO

carga horária: 60 HORAS (TEÓRICA)

número de créditos: 4 (QUATRO)

pré-requisitos: NENHUM

EMENTA:

Disciplina de caráter histórico-analítico, voltada para a compreensão das características e linhas de força do teatro brasileiro no século XX, direcionada para a definição dos conceitos, estruturas e poéticas nele trabalhados. Dentre os tópicos a serem abordados, levando-se em conta o período que vai da virada do século XIX à década de 1970 do século XX, estão:

1. Cultura teatral e modernização: o momento de afirmação e expansão dos projetos de modernização cênica, observando-se aspectos característicos da cena moderna no país, a relação do teatro brasileiro com as vanguardas históricas, a tensão entre abrasileiramento e atualização; a relação com as linguagens jornalística, radiofônica, televisiva e cinematográfica e com a tradição do teatro de revista; focando-se, nesse sentido, dentre outros, tanto o Teatro do Estudante, Os Comediantes, o Teatro de Brinquedo, o Teatro de Amadores de Pernambuco, quanto a dramaturgia de Oswald e Mario de Andrade, de Nelson Rodrigues, Lúcio Cardoso.
2. Interlocução crítica e ampliação da recepção: a constituição de uma nova crítica e de novos públicos: analisando-se o trabalho e a visão teatral de Décio Almeida Prado, Sábato Magaldi, Geraldo Queiroz, Bárbara Heliodora, Paulo Francis e outros.
3. A inflexão nacional-popular, discutindo-se O Teatro de ARENA, o Teatro OFICINA, O método coringa, Os Centros Populares de Cultura, a opção por uma dramaturgia social e pelo engajamento político, as relações entre Estado e Política – do período Vargas à Ditadura Militar; o golpe de 1964, a censura e as formas de resistência. 4. O momento da Tropicália e a redefinição interartística do campo cultural: Hélio Oiticica, Lygia Clark, Zé Celso, Caetano Veloso, Gilberto Gil, o salto participante da poesia concreta.
4. A gênese das práticas performáticas - As ações artísticas de Flávio de Carvalho entre as décadas de 1930 e 1950, Hélio Oiticica, o Parangolé e as experiências ambientais, as experiências coletivas de Lygia Clark e de Ligia Pape, os trabalhos performáticos de Artur Barrio, Antonio Manuel, Cildo Meireles, Ana Bella Geiger.
5. O teatro de grupo dos anos 1970, a discussão dos processos de criação coletiva, as tensões entre teatro experimental e teatro comercial, as políticas do corpo, o teatro e a cidade (o grupo “Tá na Rua”, por exemplo).

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

1. Fornecer ao estudante instrumentos de compreensão das grandes linhas ou matrizes culturais e artísticas do teatro brasileiro no século XX .
2. Viabilizar que o estudante compreenda as questões de dramaturgia, de construção do espetáculo e de organização do empreendimento teatral em associação com o ambiente social, cultural e político mais amplo no qual o teatro brasileiro se insere, dentro do período considerado.
3. Favorecer que o estudante tenha uma compreensão das várias concepções de modernidade teatral no Brasil e de suas relações com os demais campos de expressão artística, valorizando em especial a

compreensão do teatro em sua inserção nos processos históricos e nas dinâmicas do pensamento sobre arte no Brasil.

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada a partir de aulas expositivas e de discussões sobre textos teóricos, críticos e/ou dramaturgicos, podendo também incluir a realização de seminários pelos alunos e a apresentação de vídeos, filmes, ou outros materiais necessários à disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Cultura teatral e modernização.
2. Interlocução crítica e ampliação da recepção.
3. Inflexão nacional-popular
4. O momento da tropicália: tropicalismo, o pós-concreto, a arte pop, a contracultura e o vitalismo artístico.
5. Teatro de grupo e criação coletiva.

AVALIAÇÃO:

Os alunos deverão ser avaliados a partir da produção de textos escritos que demonstrem capacidade de reflexão teórica e analítica, sejam eles provas e/ou trabalhos individuais ou em grupo. Seminários e apresentações orais poderão também fazer parte do processo avaliativo, desde que o desempenho da escrita seja também avaliado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOAL, Augusto. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

COSTA, Iná Camargo. *A hora do teatro épico no Brasil*. São Paulo: Graal, 1996.

GUINSBURG, J.; FARIA, João Roberto; LIMA, Mariangela Alves de (orgs). *Dicionário do Teatro Brasileiro: temas, formas, conceitos*. São Paulo: Perspectiva: SESCSP, 2006.

GARCIA, Silvana. *Teatro da militância: a intenção do popular no engajamento político*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Impressões de viagem: CPC, vanguarda e desbunde: 1960/ 70*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2004.

Nuñez, Carlinda Pate *et alii*. *O Teatro Através da História, vol.2: teatro brasileiro*. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil, Entourage Produções Artísticas, 1994.

GARCIA, Silvana (org). *Odisséia do teatro brasileiro*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PRADO, Décio de Almeida. *Teatro Brasileiro Moderno*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



UNIRIO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CLA CENTRO DE LETRAS E ARTES
ET ESCOLA DE TEATRO



BRANDÃO, Tania. "O teatro brasileiro do século XX." In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: num. 29: Olhar o Brasil; Brasília, DF: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: 2001.

FARIA, João Roberto (org). *História do teatro brasileiro, volume 2: do modernismo às tendências contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, Edições SESCSP, 2013.

MAGALDI, Sábato; VARGAS, Maria Thereza. *Cem anos de teatro em São Paulo*. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

SHWARSZ, Roberto. "Cultura e política". In: *Cultura e política*. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

SÜSSEKIND, Flora. "Coro, contrários, massa: a experiência tropicalista e o Brasil de fins dos anos 60." In: BASUALDO, Carlos (org). *Tropicália: uma revolução na cultura brasileira [1967-1972]*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

professor responsável: MARINA T W VIANNA

assinatura do Coordenador: